

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus de bondade, que a cada ano reanimas a fé do teu povo com as celebrações pascais, faz crescer em nós a tua graça, para que possamos viver plenamente o batismo que nos purificou e nos fez renascer para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este Pão consagrado, memória

viva do Senhor, que se faz presente em nosso meio. Que ele confirme a nossa fé na sua ressurreição.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

T – Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação. (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos da comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – Disse o Senhor: “Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus de amor e santidade, pela força deste alimento pascal, dá-nos a graça de reconhecermos o Cristo ressuscitado presente e atuante em nossa comunidade. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

CRISTO RESSUSCITOU: O QUE ISSO SIGNIFICA PARA A NOSSA VIDA?

A Ressurreição de Cristo é o fundamento da nossa fé e a fonte da verdadeira esperança. Proclamar que Cristo ressuscitou significa acreditar que a vida venceu a morte, que o amor de Deus é mais forte que todo pecado e que o sofrimento não tem a última palavra. Para nossa vida, essa verdade nos chama a viver como pessoas renovadas, livres do medo e abertas à graça de Deus. A ressurreição de

Cristo é o testemunho de que também nós ressuscitaremos para a Vida em Plenitude. O Ressuscitado caminha conosco, fortalece nossa fé e nos envia em missão, para sermos testemunhas do Evangelho com palavras e atitudes. Crer na Ressurreição é assumir um compromisso diário com a justiça, a caridade e a fraternidade, deixando que a luz de Cristo transforme nossas escolhas.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8. 3ª-f.: At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15. 4ª-f.: At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21. 5ª-f.: At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36. 6ª-f.: At 5,34-42; Sl 26(27); Jo 6,1-15. **Sábado:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21. **Domingo:** 3º Domingo da Páscoa – At 2,14.22-33; Sl 15(16); IPd 1,17-21; Lc 24,13-35 (Emaús).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

PARA QUEM PENSAS GRANDE

#VestibularPUC

Ensino de qualidade com propósito e visão de futuro.

INSCREVA-SE AGORA

acesso: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL OU ONLINE

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo da Páscoa
Domingo da Divina Misericórdia – Ano A
12 de abril de 2026 – Ano XLIII – Nº 2450



O RESSUSCITADO SE REVELA NA SUA ASSEMBLEIA

Recomenda-se que o círio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(49º Curso: 11.22, p. 16, faixa 3)

Entrando, Senhor, em tua casa, / aproximamos do Divino Altar. / Renascidos em tão grande amor: / ressuscitamos em Ti, Senhor!

1. Das trevas nós fomos libertos, / para o Reino que Deus nos chamou.
2. Somos filhos por meio do Filho, / recebemos de Deus a adoção.
3. Renascidos pela água viva, / pelo Espírito Santo de Amor.
4. Pedras Vivas da Igreja Santa: / somos obras das mãos do Senhor.
5. Graciosos de sublimes dons, / bem felizes e amados por Deus.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – No segundo domingo da Páscoa, celebramos o Cristo ressuscitado que se faz presente na comunidade e nos oferece a paz e a misericórdia. Ao encontro de Tomé, somos chamados a crer sem ver e a renovar nossa confiança no Senhor vivo, testemunhando sua misericórdia com palavras e atitudes.

4. RITO DE ASPERSÃO

P – Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que ele se digne ajudar-nos, para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos.

Senhor, Deus todo-poderoso, atendei benigno as preces do vosso povo. Ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior da nossa redenção, dignai-vos abençoar esta água. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, para lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Também a fizestes instrumento da vossa misericórdia: por ela libertastes o vosso povo do cativo e aplacastes no deserto a sua sede; por ela os profetas anunciaram a vossa aliança que era vosso desejo concluir com a humanidade; por ela finalmente, consagrada pelo Cristo no Jordão, renovastes, pelo banho do novo nascimento, a nossa humanidade ferida pelo pecado. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso Batismo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados na Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

(38º Curso: 03.10, p. 14, faixa 10)

1. Eu vi, eu vi, foi a água a manar / do lado direito do Templo a jorrar.
- Amém, amém, amém, aleluia! / Amém, amém, amém, aleluia! (bis)**
2. E quantos foram por ela banhados, / cantaram o canto dos que foram salvos.
3. Louvai, louvai e cantai ao Senhor, / porque ele é bom e sem fim seu amor.
4. Ao Pai a glória e ao Ressuscitado, / e seja o Divino pra sempre louvado!

P – Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa de seu reino. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(48º Curso: 10.20, p. 50, n. 23)

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

E paz na terra aos homens por ele amados. Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos. / Nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso.

Senhor, Filho único, / Jesus Cristo!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas! / Glória a Deus nas alturas!

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.

Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

Vós que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Tende piedade de nós.

Porque só vós sois o Santo, / só vós sois o Senhor. / Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Glória a Deus nas alturas!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus de eterna misericórdia, na festa anual da Páscoa reacendeis a fé do povo a vós consagrado. Aumentai a graça que destes, para que todos compreendam melhor o Batismo que os lavou, o Espírito que os regenerou, e o sangue que os redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – “Este é o dia que o Senhor fez para nós!” Jesus Ressuscitado põe-se no meio da Assembleia Dominical. Escutemos!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2,42-47) – Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam.

⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; ⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um.

⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o Templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração.

⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 117 (118)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 48, f. 40)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; / eterna é a sua misericórdia!

²A casa de Israel agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ³A casa de Aarão agora o diga: / “Eterna é a sua misericórdia!” / ⁴Os que temem o Senhor agora o digam: / “Eterna é a sua misericórdia!”

¹³Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / ¹⁴O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / ¹⁵“Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis”.

²²“A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular”. / ²³Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / Que maravilhas ele fez a nossos olhos! / ²⁴Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Pedro (1,3-9) – ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha, e que é reservada para vós, nos céus.

⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isto é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provas.

⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo.

⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 49, f. 41)

Aleluia, aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-31) – ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos”.

²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”.

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Como São Tomé, professemos hoje a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Apresentemos ao Pai a nossa oração confiante, por Jesus, ressuscitado e vivo entre nós, cuja fé professamos nas palavras de Tomé:

T – Meu Senhor e meu Deus!

1. Olhai por toda a Igreja, especialmente pelo Santo Padre, o Papa, e por nossos bispos, fiéis sucessores dos apóstolos. Dai-lhes força e coragem no anúncio de vossa Boa-Nova de paz.

2. Favorecei, com vossa graça, os homens e as mulheres que governam as nações. Que exerçam seu serviço com responsabilidade, justiça e misericórdia.

3. Sede vós mesmo a presença que conforta e anima todos os que sofrem, e ajudai-nos a nos mantermos empenhados na promoção de uma sociedade mais digna para todos.

4. Ajudai-nos a assumir com alegria a vivência comunitária, na diversidade de carismas e ministérios, como perenes testemunhas da vossa ressurreição a todos os povos da terra.

(Preces espontâneas)

P – Senhor e nosso Deus, as palavras do apóstolo Tomé servem-nos hoje em nosso grito de esperança e fé na ressurreição de vosso Filho. Acolhei-nos, por meio delas, em vosso coração de Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(28º Curso: 09.04, p. 24, faixa 21)

1. Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão, / todos entendem que o Senhor está vivo e por amor os envia em missão.

Ressuscitado o Cristo apareceu, / com seus amigos fez a refeição; / e dando a paz, mandou anunciar / o amor de seu Pai, em toda a nação.

2. Hoje também na refeição revivemos a Paixão e a vitória da cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão pra anunciar: “Deus nos salva em Jesus!”

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Senhor, nós vos pedimos: aceitai as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovado(s) pela confissão do vosso nome e pelo Batismo, alcance(m) a felicidade eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa, I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado.

É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida.

Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé e do amor!

T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(40º Curso: 04.11, p. 28, faixa 17)

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (bis)

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos, / e nos prepara a glória do céu; / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o Pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá; / no último dia vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, a cantar.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (40º Curso: 04.11, p. 46, faixa 33)

Ressuscitou de verdade! / Aleluia! Aleluia! / Cristo Jesus ressuscitou! / Aleluia! Aleluia!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Nós vos pedimos, Deus todo-poderoso: concedei que permaneça sempre em nossos corações o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO SOLENE

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T – Graças a Deus, aleluia, aleluia.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)